

Edilson Aguiais
Diego Nascimento

PERÍCIA EM OPERAÇÕES DE
CARTÃO
DE CRÉDITO

CASOS PRÁTICOS EM CARTÃO RMC, BANCOS
E ADMINISTRADORAS (PRIVATE LABEL)



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	15
1 A ATUAÇÃO DO PERITO	21
1.1 O ASSISTENTE TÉCNICO EXTRAJUDICIAL	23
1.2 O PERITO JUDICIAL.....	25
1.3 A PERÍCIA EXTRAJUDICIAL COMO PROVA.....	27
1.4 O ASSISTENTE TÉCNICO JUDICIAL	28
2 PERÍCIA BANCÁRIA EM CARTÃO DE CRÉDITO	31
2.1 A ORIGEM DO CARTÃO DE CRÉDITO	34
2.2 UM INSTRUMENTO SOFISTICADO E COMPLEXO	36
2.3 NOVOS TIPOS DE CARTÃO DE CRÉDITO	39
2.4 DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS.....	41
2.5 DO DEMONSTRATIVO DE COBRANÇA.....	45
2.6 SITUAÇÕES OU CONDIÇÕES DE PAGAMENTO	46
2.7 O CARTÃO DE CRÉDITO RMC	49
3 CARTÃO DE CRÉDITO COM INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	53
3.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	53
3.2 ANÁLISE DAS FATURAS.....	55
3.3 O CREDOR É INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.....	57
3.3.1 A COBRANÇA DE JUROS COMPOSTOS	57
3.3.2 DO LIMITE DA TAXA DE JUROS.....	60
3.3.3 DOS ENCARGOS MORATÓRIOS.....	63
3.4 RESOLUÇÕES DO CMN APLICÁVEIS AO CASO	65

3.4.1	DO ROTATIVO DO CARTÃO DE CRÉDITO	66
3.4.2	O PARCELAMENTO DO ROTATIVO	67
3.4.3	DA COMISSÃO DE PERMANÊNCIA.....	72
3.4.4	REGRA PRÓPRIA PARA OS CARTÕES	74
3.5	O MÉTODO EVO	76
3.5.1	O ENTENDIMENTO DO MÉTODO.....	76
3.5.2	COMO APLICAR AO CASO PRÁTICO.....	77
3.5.3	APLICANDO A TAXA MÉDIA DE JUROS	80
3.6	CASO 1: SEM PARCELAMENTO DE FATURA	85
3.6.1	ANÁLISE DAS FATURAS	88
3.6.2	A CONSTRUÇÃO DAS PLANILHAS	96
3.6.3	O DETALHAMENTO DOS CÁLCULOS	105
3.6.4	DETALHAMENTO DAS FATURAS REVISADAS	121
3.7	CASO 2: UM PARCELAMENTO DE FATURA	123
3.7.1	ANÁLISE DO CASO.....	123
3.7.2	AS TAXAS MÉDIAS DE JUROS DE MERCADO	126
3.7.3	DO PAGAMENTO ANTECIPADO NA ADESÃO	129
3.7.4	ADOTANDO A TAXA MÉDIA DE JUROS.....	130
3.7.5	O RECÁLCULO DAS FATURAS MENSAIS	130
3.7.6	CALCULANDO AS DIFERENÇAS	133
3.7.7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	134
3.8	CASO 3: PARCELAMENTOS SUCESSIVOS.....	136
3.8.1	A FATURA DE JANEIRO/2018	136
3.8.2	A FATURA DE FEVEREIRO/2018	143
3.8.3	A FATURA DE MARÇO/2018	147
3.8.4	A FATURA DE MARÇO/2018	151
3.8.5	A FATURA DE ABRIL/2018	153
3.8.6	A FATURA DE MAIO/2018	154
3.8.7	CALCULANDO AS DIFERENÇAS	155
3.8.8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	157
3.9	O PARECER TÉCNICO REVISIONAL	159
3.9.1	ESTRUTURA DO PARECER TÉCNICO.....	159
3.9.2	MODELO DE PARECER TÉCNICO PERICIAL	162

3.9.3	OFICINA DE QUESITOS	171
3.9.4	CONSIDERAÇÕES SOBRE OS QUESITOS.....	177
4	CARTÃO DE CRÉDITO COM ADMINISTRADORAS.....	179
4.1	CONSIDERAÇÕES GERAIS	179
4.2	FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA	181
4.2.1	É INSTITUIÇÃO FINANCEIRA?.....	181
4.2.2	AS REGRAS PARA QUEM NÃO ESTÁ NO SFN	184
4.2.3	A CONTROVÉRSIA FORMADA NO STJ.....	187
4.2.4	ALGUNS QUESTIONAMENTOS VÁLIDOS.....	193
4.2.5	UMA DISCUSSÃO ACERCA DA TAXA SELIC.....	195
4.3	A CAPITALIZAÇÃO DE JUROS	198
4.3.1	CAPITALIZAÇÃO DE JUROS COMPOSTOS.....	200
4.3.2	A CAPITALIZAÇÃO DE JUROS SIMPLES	201
4.3.3	CAPITALIZAÇÃO: SIMPLES vs COMPOSTA	202
4.4	CASO 04: REVISIONAL A JUROS SIMPLES SEM PARCELAMENTO DE FATURA	208
4.4.1	ANÁLISE DAS FATURAS	208
4.4.2	CONSULTANDO A EMPRESA NO BACEN	210
4.4.3	EXTRAINDO OS DADOS DA FATURA	212
4.4.4	CONSTRUINDO A PLANILHA	213
4.4.5	RECALCULANDO AS FATURAS	214
4.4.6	DA REGRA DA COMPENSAÇÃO E REPETIÇÃO	224
4.5	CASO 05: REVISIONAL A JUROS SIMPLES COM UM PARCELAMENTO DE FATURA	228
4.5.1	PRESTAÇÃO FIXA A JUROS SIMPLES	230
4.5.2	TIRANDO A PROVA REAL	232
4.6	CASO 06: REVISIONAL A JUROS SIMPLES COM PARCELAMENTOS SUCESSIVOS	239
4.6.1	IDENTIFICANDO O CREDOR	239
4.6.2	EXTRAINDO OS DADOS DAS FATURAS	245
4.6.3	APLICANDO O MÉTODO EVO.....	246
4.6.4	OS JUROS MORATÓRIOS E DO ROTATIVO	257

4.6.5	DAS TABELAS DE RESULTADOS.....	259
4.7	O PARECER TÉCNICO: ADMINISTRADORAS	262
4.7.1	MODELO DE PARECER TÉCNICO	263
4.8	OFICINA DE QUESITOS COM ADMINISTRADORAS DE CARTÃO DE CRÉDITO FORA DO SFN	275
5	<i>CARTÃO DE CRÉDITO CONSIGNADO (RMC)</i>	281
5.1	CONSIDERAÇÕES GERAIS	281
5.1.1	O CARTÃO DA DÍVIDA INFINITA.....	283
5.2	FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA PARA CARTÃO DE CRÉDITO CONSIGNADO	285
5.2.1	DO AFASTAMENTO DA VENDA CASADA	290
5.2.2	SAQUES E DESCONTOS NO RMC.....	291
5.2.3	OS LIMITES DE COMPARAÇÃO	294
5.3	CASO 7: REVISIONAL DE CARTÃO DE CRÉDITO RMC SEM MOVIMENTAÇÃO DE COMPRAS	301
5.3.1	EXTRAINDO OS DADOS DAS FATURAS	303
5.3.2	FATOS ESTILIZADOS / PECULIARES	312
5.3.3	ESTRATÉGIA TÉCNICA ADOTADA.....	313
5.3.4	A TAXA MÉDIA DE JUROS DE MERCADO	314
5.3.5	RECÁLCULO DAS FATURAS	318
5.4	O PARECER TÉCNICO REVISIONAL PARA CARTÃO DE CRÉDITO CONSIGNADO	327
5.5	OFICINA DE QUESITOS PARA CARTÃO DE CRÉDITO CONSIGNADO	337
6	<i>REFERÊNCIAS</i>	341
7	<i>RESOLUÇÕES DO CMN SOBRE A MATÉRIA.....</i>	345
7.1	RESOLUÇÃO CMN nº 3.919/2010 - TARIFAS	345
7.2	RESOLUÇÃO CMN nº 1.129 – COMISSÃO DE PERMANÊNCIA 360	

7.3	RESOLUÇÃO CMN nº 4.558 – ENCARGOS QUE PODEM SER COBRADOS	361
7.4	RESOLUÇÃO CMN nº 4.655 – ENCARGOS DE INADIMPLÊNCIA 362	
7.5	RESOLUÇÃO CMN nº 4.692 – ENCARGOS DO CARTÃO DE CRÉDITO	364
7.6	RESOLUÇÃO CMN nº 4.882 – ENCARGOS DE INADIMPLÊNCIA 365	
7.7	RESOLUÇÃO nº 4.549 -FINANCIAMENTO DO SALDO DEVEDOR	367
7.8	RESOLUÇÃO CMN nº 4.282 – INSTITUIÇÕES DE PAGAMENTO 369	
7.9	RESOLUÇÃO CMN nº 1.064 – LIBERDADE NAS TAXAS DE JUROS PRATICAS.....	374
7.10	CIRCULAR Nº 3.512 – TARIFAS COBRADAS PELOS BANCOS 376	
7.11	VOTO 96/2018-BCB, DE 23 DE ABRIL DE 2018	378
7.12	CARTA CIRCULAR Nº 3.816, DE 20 DE ABRIL DE 2017	380